

ANEXO II

Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

ANO DE 2024

TERMO DE COLABORAÇÃO	Serviço Sócioassistencial	Capacidade de Atendimento	Faixa etária	CRAS de Referência
Nº.034/2022	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	100	06 a 15 anos	Calmon Viana

Bloco I - Dados da Organização Social

1. Identificação

Nome da organização social:

REINO DA GAROTADA DE POÁ

CNPJ: 55.026.231/0001-66

Endereço: Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes - Poá – SP – CEP 08562-400.

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Presidente: Fermin Puerta Filho

RG 6.467.986-X CPF: 454.054.178-15

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Data de fundação da organização social 30/01/1944

Data da última eleição/posse da diretoria: 01/04/2022

Nome do(a) procurador(a) (caso a Organização Social possua):

RG: CPF:

Telefone: e-mail:

Data da reunião de nomeação do (a) procurador(a):

Data de validade da procuração:

2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

Instância	Cargo	Nome (completo)
Diretoria	Presidente	Fermin Puerta Filho
	Vice-Presidente	Gilberto Rossi
	Diretora Financeira	Cyntia Barreto Lobo
	Diretor Secretário	Sílvio de Carvalho Filho
Conselho Fiscal	Conselheiro	Ezequiel Teixeira da Mota
	Conselheiro	Fernando Gutther Giglio
	Conselheiro	Sérgio José Pereira
	Conselheiro Suplente	Nivaldo Martin Castro

3 - Constituição Jurídica:

Fundação

Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

4. Informe as inscrições nos Conselhos: CMAS/Poá – Inscrição 002 – 04/05/2023
CMDCA/Poá – Registro 005 – 01/05/2023

Bloco II – EXPERIÊNCIA NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E ARTICULAÇÃO COM A REDE

1. Como surgiu a organização social e quais seus objetivos?

O Reino da Garotada de Poá é uma associação civil, sem fins lucrativos fundada em 30/01/1944, pelo padre holandês Simon Switzar, com o objetivo de atender crianças órfãs e/ou abandonadas, no sistema de internato. Ao longo dos anos acompanhou as transformações da comunidade e a evolução na área do trabalho social. Em 1968 a entidade fundou a Aldeia SOS de Poá e o atendimento das crianças passou a ser em casas-lares e não mais no antigo estilo de orfanato. Nesse ano inaugurou também as Oficinas Profissionalizantes que inicialmente atendiam aos adolescentes e jovens internos. Mais tarde passou a atender também o público externo. Em 1975 teve início o externato para crianças de 7 a 13 anos, mais tarde chamado de Centro de Juventude centrado na área de ações socioeducativas para a faixa etária de 6 a 15 anos e em 1983 a instituição inaugurou a Creche para crianças de 0 a 5 anos. O internato deixou de fazer parte do atendimento em 1993, data em que o Reino priorizou o trabalho socioeducativo para crianças, adolescentes e jovens de famílias de baixa renda. Tem como objetivo prestar gratuitamente assistência, educação e capacitação profissional para crianças, adolescentes, jovens e famílias de baixa renda em situação de risco ou exclusão social, incluindo a formação moral e ética, visando à promoção humana e o pleno exercício da cidadania. No ano de 2000 implantou o Projeto de Promoção Familiar com o objetivo de apoiar, profissionalizar e orientar famílias em situação de risco social e em 2005 o Programa Jovem Aprendiz, oferecendo a oportunidade de inserção do jovem no primeiro emprego.

Desde 2008 com a implantação do Ponto de Cultura disponibiliza cursos de fotografia e vídeo e desenvolve ações de arte e cultura para o público atendido. Em 2019 a instituição implantou o Projeto Plantae – Viveiro Educador (viveiro florestal), com plantação e cultivo de plantas nativas da Mata Atlântica, bem como uma horta orgânica, com cultivo de hortaliças e legumes, para consumo interno.

2. Área de atuação da organização social

Assistência Social:

Assessoramento

Defesa de direito

(X) Prestação de serviço

Outra(s):

Cultura

(X) Educação

Moradia

Meio ambiente

Esporte

Saúde

Religiosa

Outra(s):

3. Possui experiência de trabalho com o público alvo?

Sim

Não

Se sim, há quanto tempo?

1 ano

2 anos

3 anos

4 anos

Acima de 4 anos

4. Detalhe a experiência de trabalho social com este público, serviço informando tempo de duração, financiador, local, abrangência, beneficiários, resultados alcançados dentre outras informações:

Nesses 79 anos de atuação a instituição sempre se mostrou atenta às necessidades da comunidade prestando assistência, formação e ampliando a oferta de vagas e novas atividades. Desde 1986 iniciou o trabalho socioeducativo dirigido especificamente a faixa etária de 6 a 15 anos, contando sempre com a parceria pública, em consonância com a legislação e com o acompanhamento e supervisão de técnicos da Assistência Social para a execução do serviço.

Já atendeu mais de 6.000 crianças nesse setor nos últimos 30 anos. Atualmente atende cerca de 900 pessoas por mês em todos os seus programas, quase 1% da população do município, num trabalho que se inicia na primeira infância e segue até a vida adulta. O Reino acredita que a transformação se dá por meio da educação no seu sentido amplo, de desenvolver competências para a vida, construir novos caminhos, conviver com as pessoas, com a comunidade, aprender e trocar experiências. A instituição estimula a criança, o adolescente e o jovem a ser esse agente transformador, pois a partir dessas aprendizagens e da apropriação do conhecimento, cada indivíduo dará sua contribuição para a melhoria de sua qualidade de vida e de sua comunidade.

5. Informe, quais serviços ou programas socioassistenciais a organização social desenvolve atualmente:

- SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a faixa etária de 06 a 15 anos;
- Creche e Educação infantil – para a faixa etária de 0 a 3 anos e onze meses;
- Programa de Formação para o Mundo do Trabalho:
 - a. Oficinas de Qualificação Profissional e atividades Socioassistenciais (atendimento a adolescentes, jovens e adultos a partir de 14 anos);
 - b. Programa Jovem Aprendiz.

6. Os (as) usuários (as) participam das decisões sobre serviços, programas e projetos ofertados pela organização social?

(X) Sim

Não

Se sim explique
Como ?

São realizadas rodas de conversa, encontros e avaliações com os usuários assim como com seus familiares durante o ano. A partir das informações colhidas, os programas são ajustados, replanejados e reavaliados.

7. A organização social participa/participou de instâncias de controle social da assistência social (conselhos e conferências)?

(X) Sim

Não

Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal da Educação.

Se sim:
Explique como?

A instituição tem representação no Conselho Municipal da Assistência Social, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e no Conselho Municipal da Educação. Participa das reuniões, trabalhos e decisões, assim como das Conferências Municipais.

8. A organização social articula-se com Órgãos Governamentais responsáveis pelas redes de serviços públicos de atendimento à população dos territórios onde atua?

(X) Sim

Não

Se sim:

Explique as políticas públicas e os serviços que são articulados para garantir o acesso e garantia dos direitos aos usuários:

Prefeitura Municipal, Secretaria da Assistência Social (CRAS, CREAS), UBSs, Hospitais, Secretaria da Educação, Secretaria da Indústria e Comércio, Núcleo de Atendimento a População (NAP), Secretaria do Meio Ambiente e demais Secretarias, sempre que necessário. Tem também articulação com os Conselhos Municipais (CMAS, CMDCA, Conselho Tutelar, CMPDMR, Conselho da Alimentação, Conselho Municipal da Educação e Conselho Municipal de Saneamento Ambiental).

Para quais ações? (No máximo 5 linhas)

Reuniões, solicitações, deferimentos, encaminhamento de casos, discussões e deliberações conjuntas.

Bloco III - Sustentabilidade Financeira da Organização Social

1. A organização social possui autosustentabilidade financeira?

() Sim (X) Não

Se sim:

Quais as ações e periodicidade da organização social para captação de recursos?

Ações	Periodicidade

Complemente, caso necessário:

2. De qual fonte a organização social recebe recurso para financiamento de serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente?

- (X) Público municipal (X) Público estadual
 (X) Público federal Fundações
 Empresas privadas (X) Doações
 Contribuições associativas Nunca foi financiado
 (X) Outros.

Quais: Festas e Eventos, Aluguéis, Bazares.

3. Os serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente são financiados com recursos públicos?

(X) Sim Não

Se sim a quanto tempo?

- 1 ano 2 anos
 3 anos 4 anos
 (X) Acima de 4 anos

4. Indique qual foi a receita da organização social no ano abaixo discriminado:

ANO	VALOR (R\$)
2022:	6.253.026,76

5. Quadro Orçamentário da Organização Social – ano base 2022

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Público	1.842.008,70
Doações	704.713,19
Contribuições associativas	
Empresas, institutos ou fundações empresariais privadas	
Entidades religiosas	
Venda de produtos e serviços	
Agência ou organismos internacionais	
Outros. Quais:	
1 –Bazares e Eventos, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais	1.985.421,91
2 - Aluguéis	935.758,08
3- Isenção Fiscal (cota patronal do INSS e PIS sobre a folha de pagamento	785.124,88

6. Qual a previsão de orçamento para o ano de 2024?

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Doações	736.000,00
Público	2.337.360,00
Outros (Bazares e Eventos, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais, Aluguéis e Isenção Fiscal (Cota Patronal INSS e PIS sobre a Folha de Pagamento)	2.792.000,00
Total	5.865.360,00

7. A organização social realiza prestação de contas dos recursos financeiros referentes aos serviços, programas e projetos desenvolvidos?

(X) Sim

Não

Se sim.

Qual meio?

Por meio de demonstrativos contábeis, planilhas de aplicação dos recursos financeiros recebidos, relatórios de atendimento e de atividades (quantitativo e qualitativo).

Periodicidade? *(No máximo 5 linhas)*

Mensal, Quadrimestral e Anual.

Para quem? *(No máximo 5 linhas)*

Órgãos Públicos (Federal, Estadual e Municipal), Conselho Fiscal, Doadores e Auditoria Externa.

Bloco IV –

Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

1. Identificação:

1.1. Nome fantasia: **REINO DA GAROTADA DE POÁ**

1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social:
Fabrícia Araújo de Andrade Rodrigues

1.3. Endereço completo (rua, nº, complemento, bairro, cidade, estado, CEP) do local de execução do serviço.
Rua Padre Eustáquio, 347, Poá – SP – CEP 0862-400

1.4 telefone

11 4634-6565

1.5. E-mail: reino@reinodagarotada.org.br

2. Descrição do serviço objeto de execução deste Termo de Colaboração.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 06 A 15 ANOS.

3. Justificativa.

Explicar a relevância da implantação deste serviço socioassistencial proposto para os(as) respectivos(as) usuários(as), famílias e comunidade.

As demandas e as avaliações realizadas pela instituição, mostraram a importância da continuidade do Serviço de Convivência para crianças, adolescentes e famílias que vivem numa comunidade cuja situação é de vulnerabilidade e risco social.

Com o objetivo de contribuir com a rede de proteção social básica do município, esse projeto visa garantir à criança e/ ou adolescente um espaço onde possa exercitar o direito de brincar, de ser cidadã, falar e expor seus pensamentos e expressar seus sentimentos.

O Serviço de Convivência desempenhará um papel importante no processo de construção e fortalecimento de vínculos relacionais e de pertencimento, promovendo a proteção e a garantia dos direitos.

A oferta de múltiplas atividades favorecerá a formação integral da criança e do adolescente, promovendo o fortalecimento da cidadania, dos laços familiares; a promoção da autonomia; o estímulo à aprendizagem; o intercâmbio através de uma rede de cooperação; a elevação da autoestima e o desenvolvimento do potencial criativo.

4. Objetivos gerais e específicos para o SCFV para Crianças e Adolescentes previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais:

4.1 OBJETIVOS GERAIS:

- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das portadoras de deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, visando garantir sua autonomia e integração na sociedade;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas sociais, de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Estimular trocas de experiências e vivências, junto à família e comunidade, ao convívio com a diversidade, fortalecimento do respeito e ampliação do campo de conhecimentos, de forma global;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente, no sistema educacional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

5. Público.

5.a Descrever perfil do público a ser atendido neste serviço.

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos;
- Em situação de acolhimento;

- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

6. Diagnostico territorial da realidade de implantação deste serviço.

Descrever a realidade social em que a Organização Social irá executar o serviço, as condições de vida, socioeconômica, bem como as vulnerabilidades e potencialidades observadas neste território, citar a rede de serviços existente para complementar as ações do serviço.

Poá é um município de 17.264 km², situado na região leste de São Paulo. Com aproximadamente 103.765 habitantes (IBGE – estimativa 2023) e tem como principal setor da economia, o de serviços. O município dispõe de equipamentos públicos como Creches, Escolas, CRAS, NAP (Núcleo de Atendimento a População), Clubes Esportivos e UBSs, além de Associação Amigos de Bairro e projetos sociais para crianças, adolescentes, jovens e idosos oferecidos por instituições sociais. Conta também com uma ETEC e espaços culturais, como o Teatro Municipal de Poá, o Centro Cultural Casa da Estação, o Pavilhão de Exposições, na Praça de Eventos e a Casa do Artesão Agnei Pires Barbosa, na Praça da Bíblia. Tem ainda uma unidade de CREAS e um Conselho Tutelar para atendimento de todo o território de Poá. Assim como em outras cidades próximas ao grande centro, Poá convive com os mesmos problemas sociais e tem parte da sua população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O Reino da Garotada, localizado entre a região central e o populoso bairro de Calmon Viana, onde está também o CRAS de referência, atende grande parte dessas famílias. Como registros dos principais motivos dessa demanda estão à garantia de acolhimento, a possibilidade de participação em atividades socioeducativas, a alimentação e a confiança em manter os filhos em local seguro enquanto trabalham ou buscam algum meio de sobrevivência.

A maioria da população atendida pela instituição vive no mercado de trabalho informal, desempenhando funções como diarista, faxineira, ambulante, etc. e encontra-se em situação de vulnerabilidade social gerada pelo desemprego e, agravada pela pandemia, destacando-se ainda outros problemas como alcoolismo, violência doméstica, precárias condições de higiene e saúde, má alimentação e pouca noção de direitos e cidadania.

7. Procedimentos metodológicos:

a. Procedimentos e fluxos.

Explique os procedimentos e fluxos de trabalho para acesso, acompanhamento e desligamento deste público usuário do serviço e qual o papel da Organização Social neste processo em conformidade com as normativas e Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais.

O acesso será através do CRAS de referência, que fará as primeiras avaliações e o encaminhamento das famílias ao serviço, observando o público prioritário e a capacidade do SCFV. O período de funcionamento será de 05 dias na semana, 8 horas diárias, sendo 4 horas por período de atendimento. Durante o atendimento serão oferecidos café e almoço ou almoço e lanche.

As crianças e adolescentes serão organizadas em quatro grupos, dois no período matutino e dois no período vespertino, considerando as especificidades dos ciclos de vida.

O Serviço terá por base temas geradores e transversais, identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes.

O trabalho nos grupos será planejado de forma coletiva, contando com a participação do técnico de referência, do coordenador, do técnico social, dos facilitadores e dos usuários, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a norma de orientação para o serviço de proteção social básica, SCFV.

A ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Estruturantes que são Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Esses eixos orientarão os temas, atividades e organização do Serviço e, sobretudo a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público atendido.

A articulação em rede se dará mensalmente e sempre que houver demanda, de forma que todos possam acompanhar o usuário. Com o CRAS de referência serão realizadas reuniões mensais para discussão de casos, avaliação do serviço e encaminhamentos.

No período de férias/recessos escolares serão realizadas oficinas de arte e recreação onde o facilitador, previamente e democraticamente, identificará as atividades selecionadas pelos grupos, que serão estimulados a exercerem sua autonomia e contribuirão com suas potencialidades.

As crianças e/ou adolescentes poderão ser desligados num procedimento articulado entre o CRAS e a instituição nas seguintes situações:

- superação da situação de risco, encaminhamento para outros serviços, mudança de município, solicitação espontânea da família e avaliação técnica.

b. Promoção da Proteção Social Básica .

Apresentar os princípios do trabalho técnico e operacional a ser desenvolvido com este público de criança e adolescente para promoção da proteção social básica prevista para os serviços socioassistenciais

Terá um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Será ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Contará com uma equipe específica e habilitada para a prestação dos serviços.

O Serviço será realizado em grupos e organizado a partir de conteúdos socioeducacionais, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, complementar ao trabalho social com famílias executado no CRAS e CREAS para auxiliar na prevenção da ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

O conteúdo será planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

c. Explicar como será a divisão de turmas por faixa etária, período e periodicidade:

As crianças e adolescentes serão organizadas em quatro grupos, dois no período matutino, sendo um na faixa etária dos 06 aos 12 anos e outro dos 13 aos 15 anos e dois no período vespertino, divididos também em um grupo na faixa etária dos 06 aos 12 anos e outro dos 13 aos 15 anos, considerando as especificidades dos ciclos de vida. As atividades ocorrerão de segundas as sextas feiras, sendo cada período de 04 horas.

d. **Atividades essenciais ao serviço:**

e. **Apresentar grade semanal de atividades propostas para o público na faixa etária de 06 a 12 anos de acordo com os percursos dos grupos do SCFV dessa faixa etária previstos no Caderno de Orientações Técnicas. (Incluir as refeições, tipo e horário)**

ATIVIDADE PROPOSTA	DIA DA SEMANA E HORÁRIO
1 - Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento: 1.1 Aberturas de prontuários; 1.2 Apresentar o espaço físico para as crianças e adolescentes; 1.3 Construir e socializar as regras de convívio; 1.4 Orientar e informar sobre os projetos e outros programas da instituição.	Diária, de segundas a sextas-feiras, nos períodos matutino e vespertino, por ocasião do início dos trabalhos, de acordo com a demanda do CRAS.
2. Café da Manhã e Lanche da tarde.	Diária - Matutino das 7h30min às 8h10min Vespertino das 16 horas às 16h40min.
3. Realizar rodas de conversa para ouvir e discutir temas pertinentes ao SCFV, com assuntos que as crianças e adolescentes trazem do cotidiano.	Diária, de segundas a sextas-feiras, no período matutino das 08h10min às 09 horas e vespertino, das 13h20min às 14 horas.
4. Formar grupos de convivência, a partir de atividades lúdicas planejadas, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, com foco na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, através de: a. Oficinas de Arte e Cultura; b. Oficinas Recreativas; c. Oficinas Lúdicas; d. Oficinas de Contação de histórias; e. Oficinas Socioambientais; f. Atividades de Relaxamento Criativo; g. Atividades socioeducativas e socioculturais;	Diária, de segundas a sextas-feiras, no período matutino das 09 horas às 11 horas e vespertino das 14 horas às 16 horas.
5. Almoço	Diária - Matutino das 11 horas às 11h40min. Vespertino das 12h30min às 13h20min.
6. Identificar os usuários em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-los para serviços da rede socioassistencial.	Diária.
7-Promover Saídas Culturais e de reconhecimento do território.	Semestral e conforme disponibilidade dos parceiros e de transporte.

f. **Apresentar grade semanal de atividades propostas para o público na faixa etária de 13 a 15 anos de acordo com os percursos dos grupos do SCFV dessa faixa etária previstos no Caderno de Orientações Técnicas. (Incluir as refeições, tipo e horário)**

ATIVIDADE PROPOSTA	DIA DA SEMANA E HORÁRIO
1 - Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento: 1.1 Aberturas de prontuários; 1.2 Apresentar o espaço físico para as crianças e adolescentes; 1.3 Construir e socializar as regras de convívio; 1.4 Orientar e informar sobre os projetos e outros programas da instituição.	Diária, de segundas a sextas-feiras, nos períodos matutino e vespertino, por ocasião do início dos trabalhos, de acordo com a demanda do CRAS.
2. Café da Manhã e Lanche da tarde.	Diária - Matutino das 7h30min às 8h10min Vespertino das 16 horas às 16h40min.

3. Realizar rodas de conversa para ouvir e discutir temas pertinentes ao SCFV, com assuntos que as crianças e adolescentes trazem do cotidiano.	Diária, de segundas a sextas-feiras, no período matutino das 08h10min às 09 horas e vespertino, das 13h20min às 14 horas.
4. Formar grupos de convivência, a partir de atividades lúdicas planejadas, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, com foco na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, através de: a. Oficinas de Arte e Cultura; b. Oficinas Recreativas; c. Oficinas Lúdicas; d. Oficinas de Contação de histórias; e. Oficinas Socioambientais; f. Atividades de Relaxamento Criativo; g. Atividades socioeducativas e socioculturais; h. Atividades que estimulem reflexões sobre o trabalho e o mundo do trabalho.	Diária, de segundas às sextas-feiras, no período matutino das 09 horas às 11 horas e vespertino das 14 horas às 16 horas.
5. Almoço	Diária - Matutino das 11 horas às 11h40min. Vespertino das 12h30min às 13h20min.
6. Identificar os usuários em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-los para serviços da rede socioassistencial.	Diária.
7-Promover Saídas Culturais e de reconhecimento do território.	Semestral e conforme disponibilidade dos parceiros e de transporte.

g - Apresentar grade de ações propostas junto a rede de serviços públicos, incluindo CRAS, CREAS, previstas no Caderno de Orientações Técnicas e Normativa para o SCFV.

AÇÕES	PERIODICIDADE
1- Articular com a rede socioassistencial e demais serviços do território.	Mensal.
2- Participar de reuniões Intersecretoriais e da rede.	Mensal.
3- Encaminhar usuários e famílias para outros serviços.	Sempre que houver demanda.
3- Articular com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente na escola.	Mensal ou sempre que houver demanda.

h. Apresentar grade de ações propostas junto às famílias, previstas no Caderno de Orientações Técnicas e Normativa para o SCFV.

AÇÕES	PERIODICIDADE
1-Promover o convívio familiar, grupal e social: 1.1 Trabalhar em grupo sobre convívio/autonomia familiar.	Trimestral.
2-Realizar reuniões/encontros para discussão de temas de interesse das famílias, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares.	Trimestral.
3-Realizar visitas domiciliares para conhecer a realidade social das crianças/adolescentes e famílias.	Sempre que houver demanda.
4-Realizar atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica.	Diária.
5-Realizar orientação e encaminhamento das famílias e usuários para a rede socioassistencial.	Diária.
6-Informar, por meio de reuniões, sobre os direitos socioassistenciais existentes, como Centros de Referência, apoio jurídico e Conselhos.	Trimestral.
7-Mobilizar as famílias para participação nas conferências municipais.	Sempre que houver Conferência.

i. Regras de convivência.

Apresentar e esclarecer a(s) principal proposta(s) para elaboração e aprimoramento das regras de convivência para este público de crianças e adolescentes (participantes, periodicidade, método(s) etc.).

As regras de convivência serão construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, estimular as trocas, o compartilhamento de vivências, incentivar a convivência familiar e comunitária, fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos.

A proposta terá como princípio básico a participação, o diálogo e o compromisso e, como objetivos:

- a) receber e acolher os usuários e criar vínculos solidários;
- b) criar um ambiente agradável para todos;
- c) estabelecer sentimentos de pertencimento ao grupo;
- d) motivar e mobilizar os usuários a participarem, apresentarem e contextualizarem as ações do Serviço;
- e) identificar expectativas;
- f) estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência.

Elas permearão todo o trabalho e serão discutidas, decididas e compartilhadas nas rodas de conversa, nas atividades e oficinas desenvolvidas, nas brincadeiras e jogos cooperativos, nos contos de ensinamento, nas saídas culturais e demais formas de comunicação.

Estarão inseridas nas atividades diárias, envolvendo todos os participantes.

8. Planejamento, avaliação e monitoramento:

a. Apresentar as estratégias que serão realizadas em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o planejamento das atividades junto ao público atendido: (EX: reuniões, encontros, etc).

1-Plano de Ação e Cronograma das Atividades.	Início do ano e sempre que houver necessidade de alteração.
2- Levantamento de vagas em aberto e articulação com o CRAS de referência.	Mensal.
3-Organização dos Espaços.	Início e sempre que necessário.
4-Construção da grade/metodologia aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados.	Início do Serviço.
5-Abertura e organização dos prontuários para a manutenção do banco de dados dos usuários e das famílias.	Início e mensal.
6- Reuniões com equipe e famílias.	Trimestral.
7- Organizar a grade de capacitação continuada dos profissionais envolvidos.	8h/mês.

b Apresentar as estratégias que serão utilizadas em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para a avaliação das atividades junto ao público atendido:

ESTRATÉGIAS	PERIODICIDADE
1-Reuniões para avaliação do serviço, quanto a sua qualidade e alcance dos objetivos propostos (equipe).	Mensal.
2- Reuniões para discussão de casos que necessitam de acompanhamento sistemático.	Diária.
3- Reuniões e encontros com o técnico do CRAS de referência.	Mensal e sempre que necessário.
4- Reuniões/aplicação de instrumentais com as famílias para avaliação do Serviço.	Anual.
5- Reuniões/aplicação de instrumentais com os atendidos para avaliação do Serviço.	Semestral.
6- Elaboração de relatórios de avaliação.	Mensal, quadrimestral e anual.

c. Apresentar as estratégias/instrumentais que serão utilizados em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o monitoramento das atividades junto ao público atendido:

ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTAIS	PERIODICIDADE
1-Acompanhar e verificar como se dá o acolhimento, a inserção, o atendimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS.	Anual.
2-Avaliar o grau de participação das crianças e adolescentes na vida familiar e comunitária.	Semanal.
3-Acompanhar a realização das atividades planejadas do Serviço e discutir e propor possíveis alterações.	Semanal.
4-Promover reuniões intermediárias e encontros com os usuários e as famílias.	Trimestral.
5-Manter contatos com a rede socioassistencial e demais serviços do território, para troca de informações e avaliação do serviço.	Mensal e sempre que necessário.
6 – Questionários.	Trimestral.
7 – Registros das atividades.	Semanal.
8 – Rodas de conversa.	Semanal.
9 – Relatos/depoimentos	Trimestral.
10 – Controle de frequência.	Mensal.

9. Apresentar cronograma preliminar de eventos (mobilizações, campanhas, encontros, festividades e outros) que serão promovidos pela Organização Social ofertadas ao SCFV:

EVENTOS	MÊS	PERIODICIDADE
Acolhida – Dinâmicas.	Janeiro a Dezembro	Sempre que alguma criança iniciar no SCFV.
Oficinas Temáticas Livres (coletivas).	Janeiro a Dezembro	Diária.
Carnaval.	Fevereiro	Anual.
Temas Transversais.	Janeiro a Dezembro	Diária.
Encontro com as famílias – Acolhimento.	Fevereiro	Anual.
Dia das Mulheres.	Março	Anual.
Páscoa.	Abril	Anual.
Cultura Indígena	Abril	Anual.
Dias das Mães – Gincana.	Maior	Anual.
Campanha Faça Bonito.	Maior	Anual.
Festa Junina.	Junho	Anual.
Conferência da Assistência e outros	Junho	Sempre que houver conferência.
Férias – Atividades Coletivas Diferenciadas	Julho	Anual.
Festa Popular (Folclore)	Agosto	Anual.
Primavera – Celebração e atividades no Jardim Campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio	Setembro	Anual.
Festa do Dia das Crianças; Mobilização Outubro Rosa ; Prevenção ao Câncer	Outubro	Anual.
Campanha – Consciência Negra e Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata)	Novembro	Anual.
Natal e Festa de encerramento.	Dezembro	Anual.

10. Apresentar cronograma preliminar de encontros de capacitação que serão promovidos pela Organização Social visando a qualificação do SCFV:

TEMAS PROPOSTOS	PERIODICIDADE
Formação sobre a tipificação e o SCFV.	Semestral.
Capacitação em temas transversais no SCFV.	Trimestral.
Vivências e experiências na natureza.	Anual.
Conhecendo os serviços do CRAS.	Anual.
Capacitação em oficinas lúdicas.	Anual.
Capacitação em relaxamento criativo.	Quadrimestral
Capacitação em desenvolvimento humano	Anual.

11. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Apresentar proposta de 3 indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados pela Organização Social para o alcance de metas e resultados, as aquisições e impactos sociais esperados previsto Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Quantitativos

Indicadores	Meios de verificação	Meta/ resultado
1-Número de crianças e adolescentes frequentando e participando do serviço;	Listas de presença, registros de fotos, observação do educador e relatos dos atendidos e familiares.	1- Pelo menos 80% das crianças e adolescentes inclusas, participantes na vida familiar e comunitária, acessando informações sobre seus direitos e deveres;
2-Percentual de participação das famílias nos Programas e Serviços;	Listas de presença das reuniões, registros em fotos e depoimentos.	2- Pelo menos 80% de participação das famílias nos Programas e Serviços;
3-Número de crianças e adolescentes com conhecimentos das instâncias de denúncias e recurso, em casos de violação de direitos;	Relatos dos atendidos, dos familiares e fichas e relatórios de encaminhamentos para os serviços.	3- Pelo menos 80% das crianças e adolescentes atendidos, com conhecimentos das instâncias de denúncias;
4-Índice de aumento do conteúdo aprendido e do conhecimento do território;	Avaliação do conteúdo aprendido, observação do educador e frequência na participação das atividades.	4- Pelo menos 80% das crianças e adolescentes com ampliação das oportunidades de aprendizagem e do conhecimento do território;
5-Percentual de permanência, inserção e reinserção dos usuários na escola;	Controle de declaração de matrícula escolar, depoimento dos atendidos, dos familiares e contato com as escolas, se necessário.	5- Pelo menos 80% dos usuários matriculados, frequentando as escolas;
6-Índice de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais.	Fichas de encaminhamentos para outros serviços socioassistenciais e depoimentos dos atendidos e familiares, quanto ao serviço.	6- Pelo menos 80% dos usuários com ampliação no acesso a Programas e Serviços socioassistenciais e setoriais.

Qualitativos

Indicadores	Meios de verificação	Meta/ resultado
1-Aquisição de conhecimentos pelos usuários do Serviço relacionados ao desenvolvimento de atitudes críticas, valorização do saber, das vivências e do protagonismo social;	Rodas de conversa com os atendidos, debates e avaliações no desenvolvimento das atividades e observações dos educadores.	Melhora no desenvolvimento das suas capacidades críticas, expressivas e artísticas; Melhora do desenvolvimento proativo; Identificação da melhoria da condição de sociabilidade;
2- Melhoria das relações de afetividade, diálogo, envolvimento das crianças e adolescentes com o Serviço;	Listas de presença, registros em fotos da participação nas atividades, observação dos educadores e relatos dos atendidos e familiares.	Maior envolvimento e participação das crianças e adolescentes nas atividades do Serviço;

3- Criação de vínculos solidários entre os participantes;	Observação dos educadores quanto a integração e vínculo dos participantes e participação nas atividades coletivas	Melhor qualidade de interação e dos vínculos entre os participantes;
4- Melhoria nas relações familiares e no envolvimento da família com o serviço;	Listas de presença nas atividades desenvolvidas e registros em fotos; depoimentos dos atendidos e observação dos educadores.	Envolvimento e participação da família com o serviço;
5- Manifestação de interesse pelo conhecimento das instâncias de denúncias e recursos, em casos de violação de direitos;	Registros das atividades que abordam o tema e relatos sobre os acessos.	Conhecimento sobre as instâncias de denúncias e recursos, em caso de violação de direitos.
6-As crianças e adolescentes inseridas, frequentando a escola.	Declaração escolar de matrícula, depoimentos dos familiares.	Permanência, inserção e reinserção dos atendidos na escola.

12. Recursos.

12.1 Recursos Humanos

a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do serviço. **Preencher QUADRO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço**, em conformidade com a normativa do SCFV.

12.2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresentar síntese de porcentagens e valores do Plano mensal de aplicação financeira para a execução do serviço para cada fonte:

FONTE MUNICIPAL – Valor mensal R\$ 17.000,00

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	68,94	11.720,00
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)	31,06	5.280,00
Total		17.000,00

FONTE ESTADUAL – Valor mensal R\$ 6.250,00

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	60,40	3.775,00
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)	39,60	2.475,00
Total		6.250,00

FONTE FEDERAL – Valor mensal R\$ 1.800,00

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)		
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)	100	1.800,00
Especificação	%	Valor (R\$)
Total		1.800,00

12.3. DETALHAMENTO DAS DESPESAS A SEREM EXECUTADAS POR RUBRICA. (em conformidade com o serviço proposto).

Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). Preencher, QUADRO B- Serviços de terceiros – pessoa física

SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

Descrição
Mão de obra e materiais para manutenção serão pagos com recursos próprios da entidade.

12.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS A SEREM EXECUTADAS POR RUBRICA. (em conformidade com o serviço proposto).

Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). Preencher, QUADRO B- Serviços de terceiros – pessoa física

SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

Descrição
Mão de obra e materiais para manutenção serão pagos com recursos próprios da entidade.

CONSUMO

Descrição
Alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, material de escritório, água, energia, telefone e gás.

13.a - Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros(as) e colaboradores(as) do serviço e seu respectivo tipo de contribuição:

Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador(a)	Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de "outras" especifique)
1. Associação GiraSol	Técnica – Desenvolvimento e Valores humanos, através do Relaxamento Criativo e Contos de ensinamentos.
2. Empresa Celanese	Outras – voluntariado nas atividades socioeducativas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
3. Transdental	Atendimento odontológico e orientação de saúde bucal prestados aos atendidos.

13.b - Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).

OBS. Informar exclusivamente itens que não serão pagos com recurso do Termo de Colaboração.

Tipo	Descrição
Imóvel	O espaço físico possui 06 (seis) salas para atividades, 01 (uma) biblioteca, (01) refeitório, (01) cozinha, (01) salão para atividades coletivas e comunitárias, (01) uma secretaria, (01) sala de serviço social, (01) consultório dentário, (01) quadra poliesportiva, (01) campo de futebol, além de ampla área verde com jardins e árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e instalações sanitárias adequadas.
Recursos Humanos	Educadores, nutricionista, auxiliares de cozinha, motorista, serviços administrativos, serviços gerais de manutenção e serviços de portaria.
Equipamentos	Computadores, arquivos, lousas, projetores, TV, DVD, equipamento de som, microfones, geladeiras, freezers, fogão industrial, descascador de batatas, liquidificador, batedeira.
Mobiliário	Mesas e cadeiras para as salas de atividades, mesas e assentos para o refeitório.
Materiais	Brinquedos educativos, bolas, tapetes, colchonetes, cordas, pernas de pau, livros educativos, livros de leitura, cds, dvds, etc.
Veículos	Kombi e Saveiro, para o atendimento das necessidades do Serviço e da Instituição.

Bloco IV – Observações

Apresentar, se necessário, complementações, observações, considerações e/ou sugestões sobre o texto apresentado. (No máximo, 3.200 caracteres com espaços, aproximadamente 20 linhas)

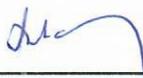
Data: Poá, 09 de novembro de 2023.

Assinatura do (a) Presidente da Organização Social



Nome: Fermin Puerta Filho
RG: 6.467.986-X
CPF: 454.054.178-15

Assinatura do(a) Responsável pelo elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social



Nome: Rosely Lopes Lordello
RG: 8.682.783-2
CRP-06/SP - 10.202

**QUADRO C - TABELA DE CUSTOS MENSIS ESTIMADOS DOS
ELEMENTOS DE DESPESA COMPATÍVEIS COM O SERVIÇO**

I - RECURSOS HUMANOS					
Qte	Cargos	Carga Horária	ESCOLARIDADE	VALOR MENSAL (unitário)	VALOR MENSAL (TOTAL)
01	Coordenador	40 h.s	Superior Completo	R\$ 3.775,00	R\$ 3.775,00
01	Assistente Técnica	30 h.s	Superior Completo	R\$ 3.775,00	R\$ 3.775,00
02	Facilitador	40 h.s	Superior Incompleto	R\$ 2.445,00	R\$ 4.890,00
01	Cozinheira	40 h.s	Ensino Médio Completo	R\$ 1.625,00	R\$ 1.625,00
01	Aux. Serviços Gerais	40 h.s	Ensino Médio Incompleto	R\$ 1.430,00	R\$ 1.430,00
TOTAL				R\$ 15.495,00	
II - ENCARGOS SOCIAIS					
			% encargos	Valor total mensal	
	Com isenção				
	Sem isenção (CEBAS)				
TOTAL DE RECURSOS HUMANOS + ENCARGOS SOCIAIS					
	Com isenção				
	Sem isenção (CEBAS)				
				Valor	
III – ALIMENTAÇÃO				R\$. 5.945,00	
IV - MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIAL					
V – MATERIAL ESCRITÓRIO					
VI – CONCESSIONÁRIAS (LUZ/ÁGUA/TELEFONE)				R\$. 1.810,00	
VII – GÁS					
VIII - ALUGUEL (se houver)					
IX- CONSUMO (material de limpeza, higiene, descartáveis, entre outros)				R\$. 1.800,00	
OUTRAS DESPESAS COMPLEMENTARES					
VALOR MENSAL					
PESSOA JURIDICA (Manutenção predial, assessorias, capacitação, entre outros serviços)					
ATIVIDADES EXTERNAS DE NATUREZA CULTURAL, ESPORTIVAS E DE LAZER					
Outras despesas (relacionar)					
TOTAIS DESPESAS COMPLEMENTARES					
				R\$ 9.555,00	
TOTAL DA PARCERIA					
				R\$ 25.050,00	

Os valores exibidos referem-se ao salário líquido
09/11/2023